

ESPLANADA GERAL

Governo cogita "hipóteses" na Mesa de Negociação

Na reunião da Mesa Nacional Negociação Permanente (MNNP), dia 19/2, novamente o governo não apresentou nada oficialmente. Por escrito, as entidades sindicais só terão uma proposta no dia 1/3.

Depois de um ano de negociações e várias reuniões da MNNP, o governo limitou-se a cogitar três "hipóteses" para o reajuste dos servidores:

- 1) reajuste linear de 2,67%,
- 2) reajuste linear substancialmente abaixo de 2,67% e um abono (a ser calculado, como foi feito em 2003), e
- 3) reajuste linear ainda menor do que na hipótese 2, acrescentando uma gratificação de desempenho "para um segmento numericamente expressivo dos servidores" que ganham menos.

Segundo José Carlos, diretor do SINDSEP que acompanhou a reunião, os representantes do governo calaram-se quando as entidades questionaram se os aposentados e pensionistas estavam incluídos.

Nenhuma das hipóteses apresentadas atende à nossa pauta de reivindicações, protocolada na Casa Civil e na MNNP (19/2/04). A Coordenação Nacional de Entidades dos Servidores Federais (Cnesf) vai submeter as propostas do governo às suas assembléias quando recebê-las por escrito. A Plenária Nacional dos Federais será dia 16 de março.

Orçamento estrangulado

O secretário de RH do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, negou a possibilidade de suplementação orçamentária para atender à nossa pauta. Ele vinculou a reposição das perdas dos servidores ao superávit primário (economia que o país faz para pagar a dívida externa). Segundo ele, só terá reposição se houver crescimento econômico do país.

Enquanto o governo reserva R\$ 1,5 bilhão para o reajuste dos servidores, vai pagar R\$ 117 bilhões somente de juros da dívida.

Sobre as diretrizes do Plano de Carreira, Mendonça afirmou que é interesse do governo "construir essa discussão num curto espaço de tempo".

Mais um servidor é assassinado no cumprimento do seu dever. Valdes Marinho Lima, 39, índio Xerente e servidor da Funai desde 1986, foi morto por garimpeiros no último dia 23 durante uma operação de fiscalização do garimpo ilegal dentro da terra indígena Yanomami, em Roraima. Ele fazia parte de uma equipe de sete servidores.

Segundo a Funai, no dia anterior, a equipe foi recebida a tiros por 20 garimpeiros fortemente armados. Os servidores revidaram e os garimpeiros fugiram, abandonando a draga onde trabalhavam. A equipe apreendeu a draga e acampou no local. Valdes fazia a guarda quando os garimpeiros voltaram. Há menos de um mês, três fiscais e o motorista do Ministério do Trabalho foram executados no município de Unaí (MG) enquanto faziam a fiscalização de trabalho escravo nas fazendas da região.

Até quando os servidores terão que pagar com a própria vida o descaso do Estado com o serviço público? Atividades de risco como as desempenhadas por agentes da Funai, do Inbra, do Ibama e fiscais devem ter o acompanhamento da Polícia Federal. Mas o governo diz que não tem recursos! A PF também está sucateada. Todo o serviço público caminha para a destruição porque não há investimento do Estado. Os servidores fazem o que podem para trabalhar, mas as condições são as mais precárias!

Chega! Precisamos de mais um milhão de novos concursos para suprir a defasagem dos últimos doze anos! Queremos segurança e condições dignas de trabalho! Um governo dos trabalhadores não pode assistir passivamente a morte de seus servidores. Um país que é a 13ª economia do mundo não pode dizer que não tem dinheiro. Chega de sacrificar o povo enquanto a riqueza do país vai para o bolso dos banqueiros. Queremos justiça e um serviço público de qualidade, foi para isso que Lula foi eleito! E vamos continuar lutando para fazer valer a vontade de mudança que depositamos nas urnas.



Suspensão do desconto da GAE

O único avanço foi que o Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu temporariamente o efeito da determinação que obrigava o MPOG a descontar as contribuições previdenciárias referentes ao período de dezembro/92 a novembro/93.

Cadê o compromisso do governo?

Para quem se comprometeu que o servidor não teria perda no seu governo, como pode agora apresentar um índice que nem ao menos repõe o que a inflação de 2003 comeu do nosso salário?

No ano passado, a inflação foi de 9,56% (ICV - Dieese).

Não temos outra saída: somente a mobilização da categoria pode conquistar vitórias. As entidades filiadas à Condsef mais uma vez afirmam que não vão se submeter aos limites do Orçamento.

Venha discutir conosco no Seminário "Mesa de Negociação, Campanha Salarial e Reforma Sindical e Trabalhista" (4 e 5 de março). Mais do que trocar informações entre nós, vamos aprovar um plano de mobilização para lutar pelos nossos direitos.

SERVIDOR DA FUNAI ASSASSINADO EM RORAIMA

A greve dos servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) começou no dia 17 fevereiro e continua forte. No segundo dia de greve, 100% das atividades estavam paralisadas nos portos e aeroportos de Santos, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. As atividades da Anvisa nos aeroportos das cidades de São Paulo, Brasília e Manaus também estão suspensas. No Rio Grande do Sul, a greve alcança o trabalho nas fronteiras.

Os trabalhadores da Anvisa protestam contra a MP 155, que está em tramitação no Congresso. Essa medida provisória regulamenta o novo quadro de pessoal da Anvisa e "exclui os trabalhadores que historicamente têm mantido o funcionamento dos serviços de fiscalização sa-

GREVE NA ANVISA PARALISA GRANDES CENTROS

Assembléia conjunta Sindprev-DF e SINDSEP-DF, dia 1/3, às 10h, na portaria principal da sede da Anvisa. Pauta: informes e adesão à greve

nitária em portos, aeroportos e fronteiras", informou o boletim do Comando Nacional de Greve. Eles reivindicam a inclusão desses trabalhadores na MP.

No dia 27 de fevereiro, a Plenária Nacional dos Servidores da Anvisa, com cerca de 100 delegados, recusou a proposta do governo de uma nova tabela para o quadro específico da Anvisa equiparada com

a da tabela fixada na MP 158 – que cria o plano especial de cargos da Abin.

O movimento grevista avalia que a proposta do governo não atende à principal reivindicação que é a transposição de todos os servidores da Anvisa para a tabela da MP 155. "Na verdade o governo quer que continuemos numa tabela em extinção, com salários inferiores aos dos

futuros servidores. Além disso, a proposta do governo exclui os servidores cedidos e não deixa claro se os aposentados e pensionistas serão contemplados", argumenta o documento de avaliação assinado pelo Sindprev-DF e SINDSEP-DF.

Até o fechamento desta edição, o Comando Nacional de Greve estava reunido com o governo para apresentar a decisão da plenária.

A greve continua! O SINDSEP-DF e a Condsef estão juntos com os servidores na greve!

Piso salarial de R\$ 950

O primeiro passo para corrigir as distorções no serviço público é estabelecer um piso salarial para o funcionalismo. Essa é a avaliação das entidades sindicais filiadas à Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal). A proposta de um piso de R\$ 950 faz parte da nossa pauta de reivindicações e foi aprovada na Assembléia do SINDSEP (11/2) e na Plenária da Condsef (14/2). As demais entidades federais vão discutir a proposta em suas assembleias.

O valor de R\$ 950 representa 1/20 do teto salarial aprovado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de R\$ 19.115,19. Antes da reforma da Previdência, a Constituição de 88 limitava o teto aos salários do presidente da República, dos governadores e prefeitos. Agora, o teto salarial dos servidores da União passa a ser os salários dos Ministros do STF, que são decididos por eles mesmos. Como vimos, a reforma da Previdência está bem longe de acabar com as aposentadorias milionárias (somente 26 servidores aposentados do STF ganhavam mais de R\$ 19 mil).

SEMINÁRIO "MESA DE NEGOCIAÇÃO, CAMPANHA SALARIAL E REFORMAS TRABALHISTA E SINDICAL" - DIAS 4 E 5 DE MARÇO DE 2004

Local: Auditório do DNIT (ex-Dner) – Setor de Autarquias Norte

Ainda dá tempo para fazer a sua inscrição. Basta ligar para 212.1931/1937/1945

DIA 4 – 5ª feira

9h às 9h30 – Abertura
9h30 às 10h30 – Exposição Campanha Salarial / Mesa Nacional de Negociação
10h30 às 12h – Debate
12h às 14h – Almoço
14h às 17h – Trabalho de grupo
18h – Comissão de Sistematização.

DIA 5 – 6ª feira

9h às 10h – Exposição dos Grupos (cinco minutos cada)
10h às 11h – Votação das propostas e eleição de delegados (Plenária Nacional)
11h às 11h15 – Lanche
11h15 às 13h – Reforma Sindical
13h às 14h – Almoço
14h às 15h30 – Ascensão funcional
15h30 às 17h – Atividade referente ao dia da mulher, com confraternização.
17h às 17h15 – Encerramento

Todo dia é dia das mulheres

MARCHA DAS MARGARIDAS
BRASÍLIA 2000



8 de março é o Dia Internacional das Mulheres. Relembra, entre outras lutas, a das operárias têxteis de Nova Iorque (EUA) que, em 1857, foram queimadas pelos patrões quando faziam greve por melhores condi-

ções de trabalho.

O **Esplanada Geral homenageia todas as mulheres na figura da poeta Hilda Hilst, uma grande mulher que faleceu aos 73 anos no último dia 4. Uma escritora brilhante que nos deixa saudade e sua poesia.**

SINDSEP organiza debates e atividades culturais no dia da mulher! Participe! 8 de março – a partir das 12h – no Espaço do Servidor

POESIA XXII

Não me procures ali
Onde os vivos visitam
Os chamados mortos.
Procura-me
Dentro das grandes
águas
Nas praças
Num fogo coração
Entre cavalos, cães,
Nos arrozais, no arroio
Ou junto aos pássaros
Ou espelhada
Num outro alguém,
Subindo um duro
caminho
Pedra, semente, sal
Passos da vida.
Procura-me ali.
Viva.

Fique de olho no calendário!

Março

03 – Assembléia Aposentados e Pensionistas - 14h - auditório do SINDSEP
03 – Assembléia no Ministério da Saúde – 12h – 3º andar do anexo
4 e 5 – Seminário do SINDSEP – das 9 às 18h – auditório do DNIT
8 – Atividade do Dia da Mulher – a partir das 12h – Espaço do Servidor
11 e 12 – Encontro Nacional da AGU – na Condsef
13 e 14 – Encontro Sindical Nacional sobre reformas Sindical e Trabalhista – CNTI – Luziânia
15 – Plenária da Condsef – 9h – na Condsef
16 – Plenária Nacional dos Federais
17 – Lançamento da Campanha Salarial

As conseqüências do novo teto

A reforma da Previdência não trará economia para os cofres públicos. 42 mil servidores terão seus salários "reajustados" por conta do novo teto. Antes, eles tinham o salário limitado ao antigo teto de R\$ 8 mil. Com o novo teto, passarão a receber o salário integral, o que significará um custo de R\$ 100 milhões ao ano para o governo federal. Isso sem falar na brecha para aumentar o salário dos DAS.

Sabemos que a grande maioria do funcionalismo ganha um salário de miséria. Um piso salarial de R\$ 950 é uma medida objetiva e necessária para começar a corrigir as distorções.

EXPEDIENTE Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.
Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, José Carlos Vasconcellos e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcellos – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf